



APRESENTAÇÃO DO SENHOR - B

(Dt 18,15-20; 1Cor 7,32-35; Mc 1,21-28)

Todos ficavam admirados com o seu ensinamento!

Jesus o intimou: cala-te e sai dele!

Introdução

- Meus irmãos é mais um Domingo – Dia do Senhor – dia de louvor e de alegria.
- Sim, é sempre *justo e necessário*, é nosso dever dar graças, louvar e bendizer ao Senhor nosso Deus em todo tempo e lugar (Prefácios), pois n'Ele vivemos, nos movemos e existimos (At 17,28).
- Estamos nas primeiras semanas do Tempo Comum, neste ano B lendo São Marcos, onde ele nos apresenta parte do ministério de Jesus na Galileia (**1,14 – 7,23**): o texto de hoje é tirado justamente desta seção.
- Após as narrativas da pregação de João Batista, do Batismo e das Tentações de Jesus e do chamado dos primeiros discípulos, São Marcos apresenta a **figura do Jesus médico: curando e libertando muitas pessoas ao expulsar os demônios: hoje**, Ele cura um homem possuído por um espírito impuro; **5º domingo**, Ele cura a sogra de Pedro e vários doentes; **no 6º**, um leproso; **no 7º**, o paralítico levado por 4 homens.
- Sim, Jesus não veio para os justos, **mas os pecadores**; Ele não veio para os sadios, **mas os doentes** (Lc 5,32; Mt 9,12).

A Liturgia da Palavra

- Gira em torno de duas assembleias **escutando/ouvindo: a 1ª) ouve as palavras de Moises; a 2ª) escuta com admiração os ensinamentos de Jesus na Sinagoga de Cafarnaum** – após ensinar Ele cura um homem possuído por um espírito impuro.
- Moisés fala da promessa de um Profeta segundo a vontade de Deus, não a vontade dos homens: *O Senhor fará surgir um profeta como eu: a ele deverás escutar.*
- O povo começava a reclamar de Moisés, não mais queria escutar a voz do Senhor através dele, pois **as promessas demoravam a se cumprir na longa travessia pelo deserto, mesmo o povo recebendo demonstrações dos favores de Deus.**
- Deus acolhe o clamor do povo: *Está bem... farei surgir para eles um Profeta... Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar.*
- **A promessa se cumpriu**, como acabamos de ouvir no evangelho: **Jesus, o Profeta prometido por Deus a Moisés e a seu povo, na Sinagoga de Cafarnaum, justamente ensinando e comunicando as palavras do Pai.**
- Diferentemente do povo da 1ª leitura, que não queria escutar o Senhor através de Moises, **a multidão na Sinagoga estava admirada com Jesus, pois Ele ensinava como quem tem autoridade, não como os Mestres da Lei.**
- **Admirada, se perguntava:** o que é isto, um ensinamento novo dado com autoridade?



- Ora, se é um ensinamento novo, havia um antigo. Era o dos escribas e dos Mestres da lei, que falavam e ensinavam ao povo. Pelo visto, faltavam-lhes algo que sobrava em Jesus: **ensinamento novo, autoridade, curas, milagres, libertação.**
- **Cura e libertação** que chegou para um homem possuído por um espírito mau – **o único na multidão** que ficou incomodado com os ensinamentos de Jesus, **por isso não queria ouvi-lo, mesmo o reconhecendo como o Santo de Deus.**

Mensagem

- Meus irmãos, a liturgia de hoje sugere, inicialmente, nossa atenção na **escuta** da Palavra de Deus, de deixar-nos conduzir por ela, pois **palavra portadora de vida.**
- No nosso tempo, tempo da correria e de sobrecarga, tempo onde falta tempo para Deus, vale neste domingo **ficar como a assembleia da Sinagoga de Cafarnaum: admirada por Jesus, acolhendo seus ensinamentos.**
- Vale escutar sempre e cada vez mais a **Palavra do Senhor:** 1) palavras comunicadas em vista da nossa Salvação; 2) palavras que nos ajudam a caminhar com sentido e direção; 3) palavras que nos preparam para a eternidade, a vida sem fim.
- *Céus e terá passarão, mas a minha palavra não passará. Senhor, a quem iremos, só vós tendes palavra de vida eterna. Escuta, filho, os preceitos do Mestre e inclina o ouvido do teu coração. Ouvir de boa vontade as santas leituras (Mt 24,35; Jo 6,68; Prol 1; 4,55).*
- **“Cala-te e sai dele”.** Eis o clamor de Jesus, ao curar o homem possuído por um espírito mal. Não nos enganemos, os espíritos maus existem e estão por aí, jogando muitas pessoas de um lado para outro: estas precisam ouvir o grito de Jesus!
- Quem são esses **espíritos maus:** se não o demônio, vozes 1) que nos levam a fazer algo que não queremos; 2) colocam nossos pensamentos contra os nossos sentimentos; 3) resistência à Palavra de Deus; 3) dificuldade perdão; 4) viver diante de Deus como se Ele não existisse...
- Meus irmãos, estes e outros espíritos maus, **podem nos dominar e roubar nossa liberdade,** pois não nos deixam decidir por Deus, sobretudo querem nos tirar do encontro com Jesus para que dele não posamos obter libertação e vida nova!
- Esses espíritos podem **nos jogar de um lado para outro,** e não nos deixar **encontrar o nosso centro – ou seja, o nosso santo dos santos, nosso interior, o lugar da mora de Deus e de seu Filho Jesus Cristo em nós – o nosso sacrário interior!**
- Com este clamor Jesus curou o homem do evangelho de hoje, chamou Lázaro da morte à vida (Jo 11,44) e suplicou ao Pai no mais profundo da agonia: *Meu Pai, meu*



Pai, por que me abandonastes? Depois deste grito, O Pai colocou diante d'Ele um **anjo consolador**, que o libertou dos demônios que o levaram a cruz (Lc 22,43).

Conclusão

- Também nós, na nossa inquietação do caminhar, clamemos a Deus, supliquemos a Jesus, coloquemos n'Ele nossa esperança!
- Sim, às vezes precisamos clamar assim, para jogar para fora tudo aquilo que nos feriu profundamente e nos bloqueia o pensamento e as ações, que impede o nosso viver em Deus, sob o seu olhar e a sua graça.

- Clamemos a Jesus, Ele saberá o exato momento de dizer-nos no silêncio das nossas almas: cala-te, sai dele!

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

D. Filipe da Silva, OSB
Abade do Mosteiro de São Bento/RJ